

## A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA NAS ORGANIZAÇÕES E SEU PAPEL ESTRATÉGICO

DUTRA, Emanuely<sup>1</sup>

SILVA, Lilian<sup>2</sup>

ARAÚJO, Bruna<sup>3</sup>

BORGES, Alessandra<sup>4</sup>

manuudutra@hotmail.com

### RESUMO:

Numa visão geral e ampla a auditoria é um processo de avaliação do desempenho geral em confronto com o esperado , o que leva inevitavelmente, á apresentação de recomendações distintas a melhorar o desempenho e aumentar o êxito da organização. Auxiliando-os sempre nas tomadas de decisões, para evitar o máximo possível de resultados indesejados pela mesma e omissões de informações que pode trazer danos futuramente à empresa. É com esse proposito que é de muitíssima importância uma empresa ser devidamente auditada pelo profissional da área, tendo em mente que o auditor também deve exercer sua função com responsabilidade e ética para que seu exercício possa ser o mais justo possível com os relatórios e análises.

Nesse contexto Araújo diz que: “A auditoria é, simplesmente, a comparação imparcial entre o fato concreto e o desejado, com o intuito de expressar uma opinião ou de emitir comentários, materializados em relatórios de auditoria.” (Araújo,2001, p.13).

**PALAVRAS CHAVE:**Auditoria e Suas Funções; Auditoria Nas Organizações; Auditoria dos Três “Es”.

**ABSTRACT:** A general overview and comprehensive auditing is a process of assessing overall performance in comparison with the expected in confrontation with the

---

<sup>1</sup> Acadêmica Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz

<sup>2</sup> Acadêmica Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz

<sup>3</sup> Acadêmica Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz

<sup>4</sup> Acadêmica Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz

expected, which leads inevitably to the presentation of recommendations distinct improve performance and increase the success of the organization. Helping them in decision making, to avoid the maximum possible undesirable outcomes for the same and omissions of information that can bring damage to future business. It is with this purpose that is of great importance a company be duly audited by a professional, bearing in mind that the auditor must also exercise its function with responsibility and ethics for which its exercise may be the fairest possible with reports and analyzes. 4 In this context Araujo says: "The audit is simply the fair comparison between the concrete fact and the desired, in order to express an opinion or issue comments, materialized in audit reports." (Araújo,2001, p.13).  
**KEYWORDS:** Audit operational audits and their ramifications; Audit and their functions; Auditing in organizations; Accountability; Audit of three "Es".

## **INTRODUÇÃO:**

O presente estudo esta direcionado há área de Auditoria, tendo como objetivo averiguar se as atividades desenvolvidas dentro de uma determinada empresa acordam com as disposições planejadas, se foram implementadas com eficácia e se estão adequadas. Desta forma a Auditoria, que tem por finalidade auxiliar a gerencia e estabelecer uma adequada gestão dos procedimentos operacionais das empresas.

A Auditoria é o processo de avaliação do desempenho real, com a finalidade de avaliar e comunicar se os recursos da organização então sendo usados eficientemente e se os objetivos operacionais estão sendo alcançados, tendo também como objetivo auxiliar todos os membros da gestão da empresa a desempenhar-se eficientemente de suas funções e responsabilidades fornecendo-lhes análises, apreciações, recomendações e comentários pertinentes e objetivos sobre as atividades examinadas. Portanto, a Auditoria é de grande importância para as empresas, seja ela de setor privado, ou do setor publico.

Os principais problemas que atingem as instituições públicas e privadas são os desvios, erros e fraudes, quem são denominados de corrupção, procedimento este que está relacionado com a falta de controle adequado sobre um determinado processo, implicando em um conjunto de atos que provocam a utilização indevida do processo e dos recursos pertencentes às entidades, seja para benefício próprio ou de terceiros.

A Auditoria não atua na busca de irregularidades - como acontece com as modalidades de auditoria de conformidade e legalidade (visa examinar a conformidade e a

legalidade das ações e dos atos de gestão dos responsáveis pela administração em relação aos aspectos: contábil, financeiro, orçamentário e patrimonial). Seu objetivo geral é de assessorar no desempenho de suas funções e responsabilidades, de acordo com o planejamento. Também é preciso considerar como premissa a busca dos três “Es”, sendo eles: **Eficiência, Economicidade, Eficácia.**

O presente estudo surgiu da necessidade de esclarecer a importância da Auditoria e Auditoria Operacional para as empresas tanto pública quanto privada. Tendo ainda como objetivo específico compreender as áreas que atuam dentro dela, analisando seus procedimentos e técnicas, para que assim ao final deste trabalho possa se ter uma ampla compreensão do assunto aqui citado.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEORICA

No capítulo anterior construímos nossa introdução fazendo algumas considerações em relação á importância da Auditoria para as empresas, tanto pública como privada, dando mais ênfase á Auditoria Operacional, cujo processo é examinar e fornecer informações da real situação da empresa.

Neste capítulo apresentaremos os aportes teóricos que serão utilizados como fundamentos para a realização deste estudo. Abordaremos sobre auditoria e seus ramos, no ponto de vista de Almeida (1996), Ferreira (2004), Attie (2010), Almeida (2010), Santos (2006), Gil (1999), Crepaldi (2009), Araújo (2001), Lima (2009).

A Auditoria consiste em um exame sistemático de determinada empresa, que tem o objetivo de averiguar se elas estão de acordo com as disposições planejadas e estabelecidas previamente, tendo também como objetivo, acompanhar o desempenho das operações contábeis.

A empresa poderá observar que a auditoria está cada dia mais voltada a orientar as tomadas de decisões para melhor eficiência e eficácia nos procedimentos adotados em lançamentos de fatos contábeis do que para penalizar o erro ocorrido pela mesma por falta de conhecimento (LIMA, 2009 apud Crepaldi<sup>5</sup>, p.97 )

A Auditoria Operacional tem se destacado como uma importante ferramenta administrativa que visa constituir um controle gerencial com atuação na verificação, no exame

---

<sup>5</sup> Michelle Rossini Crepaldi, Comunicação & Mercado/UNIGRAN - Dourados - MS, vol. 04, n. 10, p. 96-104, jul-dez 2015

e na avaliação da eficácia nos controles. Porém, tanto para instituições públicas, quanto para privadas, podem ocorrer erros relacionados à falta de controle adequado sobre determinado processo, provocando a utilização indevida do processo e recursos das entidades.

Portanto, um bom auditor deve fornecer um correto diagnóstico para total compreensão daqueles que utilizam essas informações, tomando assim as melhores decisões para determinada empresa. Deve-se ter também total acompanhamento dos resultados, de forma consistente e sistemática.

### 3. AUDITORIA

A auditoria surgiu da necessidade de controlar e confirmar a própria contabilidade por parte dos investidores e proprietários, sendo que contabilidade foi à primeira disciplina desenvolvida para tal função. Foi relacionada ao início das atividades econômicas desenvolvidas pelo homem.

Hoje, entende-se a auditoria como sendo uma especialização contábil, que se volta a testar a eficiência do controle patrimonial.

“A auditoria é, simplesmente, a comparação imparcial entre o fato concreto e o desejado, com o intuito de expressar uma opinião ou de emitir comentários, materializados em relatórios de auditoria.” (ARAÚJO, 2001 p.13).

O crescimento da auditoria se deu pelo desenvolvimento do sistema familiar após a revolução industrial. As empresas começaram a buscar novos mercados, competindo por espaço. Como consequência, foi necessário rever as formas de controle das empresas, visando, sobretudo, a redução dos custos de produção (ALMEIDA, 1996).

Com a expansão das organizações e dos mercados consumidores, impulsionados pelo fenômeno da globalização, o controle e a adequada utilização das normas e procedimentos contábeis se tornaram fundamentais para um bom desempenho econômico das empresas.

De acordo com Ricardo Ferreira<sup>6</sup>, os procedimentos de auditoria são o conjunto de procedimentos técnicos com base nos quais o auditor obtém evidências ou provas que sejam suficientes e adequadas para fundamentar o seu parecer sobre as demonstrações contábeis auditadas. Os procedimentos de auditoria são adotados: antes do encerramento do exercício; na data de seu término; após o encerramento do exercício e antes da elaboração das demonstrações; depois da elaboração das demonstrações.

---

<sup>6</sup> FERREIRA, Ricardo J. Auditoria – Rio de Janeiro - Editora Ferreira – 3<sup>o</sup> Edição 2004.

A auditoria está ancorada na necessidade de confirmação, por parte dos investidores e proprietários, da realidade econômico-financeira, espelhada no patrimônio das empresas investidas e ao desenvolvimento econômico que propiciou a participação acionária na formação do capital das organizações. De nada adianta um engendrado sistema de controle interno sem que alguém verifique, diga se, audite, periodicamente se os funcionários estão cumprindo as determinações (ATTIE, 2010; ALMEIDA, 2010; SANTOS et al., 2006).

De acordo com Gil (1999,p.59) a auditoria é uma função administrativa que exerce a verificação/constatação/validação, via testes e análises dos resultados dos testes, com consequente emissão de opinião, em momento independente das demais três funções administrativas(planejamento, execução, controle), consoante os três níveis empresariais principais(operacional, tático e estratégico).

O auditor aplica os procedimentos de auditoria que compreendem um conjunto de técnicas que possibilitam reunir evidências e provas adequadas para a fundamentação e suporte do seu parecer.

Tais procedimentos de auditoria compreendem os testes de observância que verificam se os controles internos estão sendo cumpridos conforme o esperado, e os testes substantivos destinados a obter evidências sobre a exatidão das transações e saldos das contas nas demonstrações contábeis. Uma boa auditoria revela, nos relatórios, falhas de controles que deverão ser supridas, permitindo aos gestores ações práticas em prol da defesa do patrimônio.

A classificação dos serviços de auditoria é relativa à forma de intervenções, pode ser interna ou externa. Com relação aos assuntos contábeis, o auditor interno e o auditor externo trabalham no mesmo campo e possuem o interesse na verificação da existência de um sistema de controle interno que funcione de forma satisfatória e de acordo com as normas legais e internas da empresa, bem como de um sistema contábil que forneça dados permitindo a preparação das demonstrações contábeis.

### **3.1. AUDITORIA EXTERNA**

A auditoria externa ou auditoria independente surgiu como parte da evolução do sistema capitalista. Com a expansão do mercado e o crescimento da concorrência, houve a necessidade de a empresa ampliar suas instalações fabris e administrativas, investir no

desenvolvimento tecnológico e aprimorar os controles e procedimentos internos em geral, principalmente visando à redução de custos e, portanto, tornando mais competitivos seus produtos no mercado.

Segundo Crepaldi (2009,p.286) o auditor independente necessita planejar adequadamente seu trabalho, avaliar o sistema de controle interno relacionado com a parte contábil e proceder á revisão analítica das contas do ativo, passivo, despesas e receitas, a fim de estabelecer a natureza, datas e extensão dos procedimentos de auditoria, colher as evidencias comprobatórias das informações das demonstrações financeiras e avaliar essas evidencias.

Os futuros investidores precisavam conhecer a posição patrimonial e financeira, a capacidade de gerar lucros e como estava sendo efetuada a administração financeira dos recursos na empresa. Essa necessidade de informação era para que o investidor pudesse avaliar a segurança, a liquidez e a rentabilidade de seu futuro investimento. A melhor forma de o investidor obter essas informações era por meio das demonstrações contábeis da empresa.

A auditoria externa é dividida em inúmeras segmentações de gestão, existindo muitas derivações, tais como: auditoria de demonstrações financeiras, auditoria de recursos humanos, auditoria contábil, auditoria jurídica, auditoria de sistemas, auditoria de qualidade, entre outras.

A Auditoria Externa não e realizada para detectar fraudes, erros ou para interferir na administração da empresa, ou ainda, reorganizar o processo produtivo ou demitir pessoas ineficientes. Naturalmente, no decorrer do processo da auditoria, o auditor pode encontrar fraudes ou erros, mas seu objetivo não e este. Seu objetivo é emitir um parecer.

Segundo Almeida(1996,p.32) “O auditor externo deve examinar as demonstrações contábeis de acordo com as normas de Auditoria geralmente aceitas; portanto, não é seu objetivo principal detectar irregularidades(roubos, erros propositais, etc.)”.

### **3.2. AUDITORIA INTERNA**

Surgiu o auditor interno como uma ramificação da profissão de auditor externo, e conseqüentemente, do contador.

O objetivo geral da Auditoria Interna é avaliar e prestar ajuda a alta administração e desenvolver adequadamente suas atribuições, proporcionando-lhes análises, recomendações de comentários e comentários objetivos, acerca das atividades examinadas,

sendo assim é o conjunto de procedimentos com o objetivo de examinar a integridade e adequação dos controles internos da entidade.

O auditor interno é um empregado da empresa, e dentro da organização ele não deve estar subordinado aqueles cujo trabalho examina. O mesmo não poderá desenvolver atividades que ele possa vir um dia examinar, para que não interfira e sua independência, portanto, deve preocupar-se com qualquer fase das atividades da empresa na qual possa ser de utilidade à administração.

Podemos definir Auditoria Interna como uma função contínua, completa e independente, desenvolvida na empresa, por pessoal desta ou não, baseada na avaliação do risco, verifica a existência o cumprimento, a eficácia, e a otimização dos controles internos e dos processos de governação, ajudando o cumprimento de seus objetivos.

Sem tais indagações, a organização pode ficar a mercê de fraudes, erros, ineficiências e outras irregularidades, praticadas por agentes internos ou externos.

Através do relatório, o auditor interno prescreverá recomendações e as providências a serem tomadas pela administração. Portanto, não basta a simples existência do aparato de auditoria, mas a responsável implementação das recomendações e procedimentos cabíveis a rotinas organizacionais. Daí sua importância como instrumento de mudança e controle.

Se o Controle Interno for bom, a probabilidade de se haver erros ou fraudes é menor. Sendo assim, o auditor aplicará menos testes substantivos (testes substantivos são os exames de fato que o auditor faz.). E vice-versa. A realização de procedimentos regulares visando identificar as falhas e preveni-las, reforçando os controles, é imprescindível para qualquer gestão organizacional.

#### **4.CONTROLE INTERNO**

O controle interno consiste em um plano de organização de todos os métodos e medidas coordenadas, aplicadas a uma empresa, a fim de proteger seus bens, conferir a exatidão e a fidelidade de seus dados contábeis, para que assim possa promover a eficiência e estimular a obediência às diretrizes administrativas estabelecidas.

Os meios de controle incluem as formas de organização, instruções, padrões, comitês, planos de contas, orçamentos, relatórios, registros, projetos, inventários, treinamentos, entre outros.

O Controle Interno também deve verificar e assegurar a proteção do patrimônio e a veracidade e fidedignidade das informações contábeis e não contábeis da organização, através de conciliação de documentos e planos de contas.

É necessário também analisar se as normas e procedimentos estabelecidos estão sendo cumpridos por pessoal qualificado com o treinamento para desenvolver suas atividades e devidamente supervisionado pelos seus supervisores de cada setor. E averiguar mediante as situações que sugerem nos departamentos qual o melhor a ser seguido, indicando as responsáveis por cada departamento qual é a melhor maneira para efetuar determinada operação, para reduzir custos e atingir o maior grau de Eficiência e Eficácia dos sistemas operacionais.

De acordo com a Organização Internacional das Entidades Fiscalizadoras Superiores – INTOSAI, controle interno é um processo integrado efetuado pela direção e corpo de funcionários, e é estruturado para enfrentar os riscos e fornecer razoável segurança de que na consecução da missão da entidade os seguintes objetivos gerais serão alcançados:

- Execução ordenada, ética, econômica, eficiente e eficaz das operações;
- Cumprimento das obrigações de accountability;
- Cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis;
- Salvaguarda dos recursos para evitar perdas, mau uso e dano.

## **5. A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA NAS EMPRESAS**

Grandes empresas começaram a ter dentro de suas organizações uma auditoria interna com a finalidade de trazer melhorias para o controle interno e garantir eficiência e eficácia na gestão da empresa. Portanto a auditoria é o exame de demonstrações e registros administrativos. O auditor observa a exatidão, integridade e autenticidade de tais demonstrações, registros e documentos.

Portanto tem como finalidade a verificação geral das contas de uma empresa, para determinar sua posição financeira, o resultado de suas operações e a probabilidade de seus administradores, com o fim de comunicar o resultado do exame aos proprietários, acionistas, gerentes, conselheiros, bolsas e outros órgãos oficiais, síndicos atuais ou prováveis arrendatários, futuros interventores ou compradores, juntas de credores, agências mercantis, hipotecários ou quaisquer outros interessados.



O auditor deve determinar se houve prestação justa de contas de um patrimônio e se os negócios foram convenientemente administrados, deve também comunicar aos interessados (sócios) se houve prejuízo ou lucro, determinar custos, inventários, tem também como objetivo investigar se houve fraude ou não, averiguar a dimensão da fraude se houve, e impedir fraudes que possam vir a acontecer.

Auditoria Interna Operacional têm por objetivo assessorar a administração nas áreas operacionais que as funções e responsabilidades estão sendo cumpridos, avaliando cada setor. Auditoria de Sistemas realiza pesquisas nos sistemas informatizados, ou seja, buscam verificar a adequação, eficácia e eficiência destes sistemas e os respectivos procedimentos de segurança, no ambiente de tecnologia de informações. Auditoria de Qualidade em função da globalização dos mercados passa-se a exigir maior qualidade dos produtos e serviços. Efetuando uma avaliação sobre determinada área, para avaliar o sistema implantado, opinando sobre o aperfeiçoamento que poderá ser feito. Auditoria Ambiental é onde são analisados os possíveis danos que as empresas podem causar ao meio ambiente, avaliando possíveis prejuízos que a atividade da empresa poderá acarretar sobre a vida da população e ao meio ambiente.

Na auditoria de Gestão também chamada de Auditoria dos três “E” (economia, eficácia e eficiência), sua função é desempenhada em nível de planejamento e no processo de tomada de decisão e tendo como base a auditoria operacional.

## **6. DIFERENÇAS FUNDAMENTAIS ENTRE A AUDITORIA INTERNA E AUDITORIA EXTERNA OU INDEPENDENTE**

Auditoria interna e auditoria externa não se confundem. Apesar de possuírem alguns pontos em comum, são fundamentalmente diferentes e existem com objetivos distintos.

O auditor interno não restringe suas atividades à simples verificação da correta aplicação de normas e procedimentos. Tem a atuação de um consultor para a organização, promovendo medidas de incentivo e propondo aperfeiçoamentos no funcionamento organizacional.

A finalidade do trabalho realizado pelo auditor externo difere da realizada pelo auditor interno na medida em que o seu principal objetivo é a emissão da opinião sobre as demonstrações contábeis, destinado, principalmente, ao público externo (acionistas, credores, Fisco etc.).

Na auditoria interna, a preocupação principal é no sentido da elaboração de um relatório que comunique os trabalhos realizados, as conclusões obtidas e as recomendações e providências a serem tomadas pela administração. Também, pode-se afirmar que a auditoria interna exerce uma auditoria contábil e operacional, enquanto a auditoria independente é somente auditoria contábil.

Ainda, na auditoria externa os trabalhos são realizados esporadicamente, de acordo com as exigências legais ou outras necessidades. Por outro lado, na auditoria interna, os trabalhos são realizados de forma contínua ao longo do tempo.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Não é mais novidade que a profissão contábil está vivendo grandes transformações, ate mesmo para a sociedade, que já a vê com um olhar de respeito e reconhecimento pelo trabalho desenvolvido nas empresas e entidades públicas, que antes era vista mais como uma “uma pedra no sapato” da empresa, mas isso esta em processo de transição já que é uma área responsável pelo êxito de grandes organizações que vemos e veremos.

É por esse fator que se deve ter um profissional muito bem capacitado como aliado que a exerça com eficácia, então certamente se terá uma notória diferença das demais. E como abordamos neste artigo, dentro dessa área há varias outra, que as unindo formam “alicerces” essências para o sucesso desta.

Mas para “pausar” este assunto neste artigo, o ponto primordial, foi apresentar ideias e comentários de estudiosos que melhor nos ajuda a entender que se uma organização quiser permanecer no mercado e obter sucesso no que faz , ela certamente precisará se preocupar em ter profissionais capazes para auxilia-lo em todos os seus investimentos, fechamento de contratos benéficos entre outros.

Assim como a auditoria faz com seus usuários, apresentando comentários e relatórios para os mesmos, afim de não ter equívocos comprometedores e não comprometedores, ou seja, se obter o máximo de transparência possível diante das leis e terceiros.

### **REFERÊNCIAS:**

<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/auditoria2.htm>

<file:///C:/Users/Vidra%C3%A7aria%20OV/Downloads/38-227-1-PB.pdf>

<http://www.portaldeauditoria.com.br/sobreauditoria/importanciadaauditoria.asp>

<http://www.classecontabil.com.br/artigos/auditoria-interna-e-sua-importancia-para-as-organizacoes->

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: Um Curso Moderno e Completo. 5ªed. São Paulo: Atlas, 1996.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Auditoria Contábil : Teoria e Prática. 5ªed. São Paulo: Atlas, 2009

GIL, Antônio de Lourenço. Auditoria de Qualidade; auditoria, Qualidade e Fraudes- Novos Desafios. 3ªed. São Paulo: Atlas, 1999.

<http://www.contas.cnt.br/auditoriagovernamental/tecnicas-de-auditoria/>

<http://blog.fipecafi.org/a-atual-situacao-das-normas-de-auditoria/>

[http://www.portalcfc.org.br/noticia.php?new=8435.](http://www.portalcfc.org.br/noticia.php?new=8435)

BRASIL. Conselho Federal de Contabilidade. Resolução CFC 1203/09 – NBC TA 200 (Objetivos Gerais do Auditor Independente e a Condução da Auditoria em Conformidade com Normas de Auditoria).

FRANCO, Hilário, MARRA, Ernesto. Auditoria Contábil. 4ª Ed. São Pualo, Ed. Atlas, 2001.

<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/auditoria2.htm>

<http://ojpeao.blogs.sapo.mz/23394.html>

<http://www.unigran.br/mercado/paginas/arquivos/edicoes/10/8.pdf>

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-92511999000200002](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-92511999000200002)

[http://www.crcpr.org.br/new/content/download/2011\\_demonstracoesContabeis.pdf](http://www.crcpr.org.br/new/content/download/2011_demonstracoesContabeis.pdf)

<https://portaldeauditoria.com.br/conceito-de-controle-interno/>

<https://www.significados.com.br/eficacia/>

ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos: Introdução á Auditoria Operacional, 1ª edição 2001

[https://cgg-amg.unb.br/index.php/contabil/article/viewFile/314/pdf\\_162](https://cgg-amg.unb.br/index.php/contabil/article/viewFile/314/pdf_162)